

ABERTURA DA VISITA PASTORAL Este Encontro do Senhor Patriarca com a Igreja de Lisboa, marcadd para o dia 9 de Janeiro, às 15H30, no Salão Paroquial de Santa Isabel, passa para a Paróquia de S. Francisco Xavier.

NATAL DA CATEQUESE Como fora anunciado, realizou-se a Festa de Natal da Catequese, na Eucaristia das 18H30 do domingo passado, com uma forte presença da crianças e dos seus familiares. Acompanhadas dos Catequistas, as crianças apresentaram um Auto de Natal. Parabéns às crianças e às Catequistas!



QUERMESSE Há séculos que no mundo cristão "quermesse" se associava aos trabalhos que, ao longo de todo o ano, as laboriosas cristãs preparavam, prendas de Natal que revertiam para a ajuda das necessidades da Comunidade Paroquial. Depois foram aparecendo novos nomes. Neste ano a nossa Quermesse totalizou 7.240 estrelinhas! Um BEM HAJA a todos os(as) colaboradores(as) e em particular aos incansáveis voluntários e voluntárias. Os felizes contemplados da Rifa 2015 foram os números: 054, 506 e 551!

JUBILEU EXTRAORDINÁRIO DA MISERICÓRDIA Desde o dia 8 de Dezembro, Solenidade da Imaculada Conceição, Dia Santo, que a Igreja abriu o Ano Santo da Misericórdia – a Porta Santa ou a Porta da Misericórdia – em Roma e em todas as Catedrais do Mundo, i.e. em todas as Igrejas. Particulares. Um Tempo Favorável para vivermos a alegria da misericórdia divina.

EVANGELHO DE HOJE : LC 1, 39-45

Naqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se apressadamente para a montanha, em direcção a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino exultou-lhe no seio. Isabel ficou cheia do Espírito Santo e exclamou em alta voz: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. Donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor? Na verdade, logo que chegou aos meus ouvidos a voz da tua saudação, o menino exultou de alegria no meu seio. Bem-aventurada aquela que acreditou no cumprimento de tudo quanto lhe foi dito da parte do Senhor».

SALMO RESPONSORIAL

SALMO 79 (80), 2AC.3B.15-16.18-19 (R.4)

REFRÃO

*Senhor nosso Deus, fazei-nos voltar,
mostrai-nos o Vosso rosto e seremos salvos.*

CELEBRAÇÃO PENITENCIAL No Ano da Misericórdia, vamos celebrar este Sacramento do Perdão, como preparação para o Natal. Será no dia 21, 2ªfeira, às 21H30.

MISSAS NO NATAL MISSA DO GALO, em Caselas às 22H00 e na Igreja Paroquial, às 24H00. No dia 25, em Caselas, 10H30, e na Igreja Paroquial, 12H00 e às 18H30.

DINHEIROS:

Uma paroquiana	400,00
Uma paroquiana	100,00
Uma Fundação	2.000,00
Café	52,80
Vários	100,23

PARÓQUIA DE

SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa
Tel: 210966989
sfxavier@paroquiasfxavier.org
www.paroquiasfxavier.org

20 de Dezembro de 2015
BOLETIM 950

Domingo IV do Advento



AS VISITAS DO SENHOR



Giotto, Lower Church Assisi, The Visitation

As intervenções de Deus na História da Salvação são, por vezes, designadas como «visitas» do Senhor ao Seu povo. A última intervenção de Deus, com a Encarnação, é também para S. Lucas uma «visita» do Senhor aos Seus, sendo a família do Precursor a primeira a participar dela e a beneficiar.

Maria aparece intimamente unida a esta «visita» do Senhor ao Seu povo. Em Maria concretiza-se o encontro de Deus com a humanidade. É a mulher que assegura ao seu povo a vitória absoluta sobre o pecado e o mal. Esta união continuará no prolongamento da «visita» do Senhor a todos os homens, que é a vida da Igreja.

Liturgia Diária

DOMINGO: Domingo IV do Advento. Miq 5, 1-4a; Hebr 10, 5-10; Lc 1, 39-45 **SEGUNDA-FEIRA:** Cânt 2, 8-14 ou Sof 3, 14-18a; Lc 1, 39-45 **TERÇA-FEIRA:** 1 Sam 1, 24-28; Lc 1, 46-56 **QUARTA-FEIRA:** Mal 3, 1-4. 23-24; Lc 1, 57-66 **QUINTA-FEIRA:** 2 Sam 7, 1-5. 8b-12. 14a. 16; Lc 1, 67-79 **Missa da Vigília do Natal do Senhor:** Is 62, 1-5; Actos 13, 16-17.22-25; Mt 1, 1-25 (forma longa), Mt 1, 18-25 (forma breve) **SEXTA-FEIRA:** Solenidade do Natal do Senhor. **Missa da noite:** Is 9, 1-6; Tito 2, 11-14; Lc 2, 1-14 **Missa da aurora:** Is 62, 11-12; Tito 3, 4-7; Lc 2, 15-20 **Missa do dia:** Is 52, 7-10; Hebr 1, 1-6; Jo 1, 1-18 ou Jo 1, 1-5. 9-14 **SÁBADO:** S. Estêvão, Primeiro Mártir. Act 6, 8-10; 7, 54-59; Mt 10, 17-22 **Próximo DOMINGO:** Domingo dentro da Oitava do Natal – Ano C. Festa da Sagrada Família de Jesus, Maria e José. Sir 3, 3-7. 14-17a (gr. 2-6. 12-14); Col 3, 12-21; Lc 2, 41-52 ou 1 Sam 1, 20-22. 24-28; 1 Jo 3, 1-2. 21-24; Lc 2, 41-52

VISITAÇÃO DE MARIA A ISABEL *Ignacio Larrañaga*

Na cena de Lucas, Maria escuta e reflete. Quando a Mãe rompe o silêncio, vibra de emoção e canta ao seu Senhor. As suas palavras, mais que um canto, são uma exaltação. Pelo Magnificat podemos deduzir que Deus desperta em Maria um júbilo indescritível.

Maria ficou cerca de três meses com Isabel.

De que falaram durante esses três meses? Qual foi o assunto central das suas conversas?

Falaram da consolação de Israel, das promessas feitas a nossos pais, da misericórdia derramada de geração em geração, desde Abraão até aos nossos dias, da exaltação dos pobres e da queda dos poderosos.

Mais do que falar dos pobres, dos profetas e dos eleitos, falaram principalmente do próprio Senhor. Quando alguém se sente intensamente amado pelo Pai, não consegue falar senão sobre Ele. A Mãe, ao recordar como foi centro de todos os privilégios, desde a imaculada concepção até à maternidade virginal, sentiria uma comoção única, falando do seu Deus e Pai.

Todas as emoções que aquelas duas mulheres excepcionais sentiram e comunicaram estão refletidas no Magnificat, que não é outra coisa senão um desabafo espiritual, e um resumo das impressões e vivência das duas mulheres.

Deus, o próprio Deus, foi o fundo e o objeto das suas emoções, das suas expansões e das suas expressões, durante esses três meses em Ain Karim. Todos os exegetas estão de acordo em que emerge, dos sete primeiros capítulos, uma figura feminina de perfis muito específicos: delicada, concentrada e silenciosa.



Por isso mesmo, é surpreendente que Maria rompesse o seu habitual silêncio e intimidade com um canto exaltado. Naturalmente, não foi apenas uma efusão espiritual, uma comunicação fraterna. Foi mais do que isso. Houve também solicitude e ajuda fraterna. Se o anjo diz a Maria que Isabel está no seu sexto mês, e logo depois dessa comunicação Maria vai para a casa de Isabel, e o Evangelho acrescenta que «Maria ficou cerca de três meses com Isabel», podemos deduzir com toda a naturalidade que a Mãe ficou em Ain Karim até depois do parto de Isabel.

Podemos imaginar Maria, como aparece sempre, atenta e serviçal; podemos imaginá-la nas tarefas domésticas quotidianas: comida, limpeza, lavar e costurar roupas, preparando tudo o que é preciso para um bebé, ajudando Isabel nas suas delicadas tarefas pré-natais, fazendo um pouco de enfermeira e um pouco de parteira – há tarefas privativas do mundo feminino –, consolando Zacarias com a misericórdia do Pai, preocupada, em qualquer momento, com os mil particulares domésticos... Foi a própria delicadeza em pessoa.

OS MEUS OLHOS VIRAM A TUA SALVAÇÃO



*Giovanni Bellini,
The Presentation of Jesus at the Temple*

“De repente, entrará no seu Templo o Senhor que vós procurais”. Hoje é-nos recordada a acção silenciosa da Providência de Deus. Acontecimentos que tinham sido previstos há muito inserem-se tranquilamente no curso do tempo; as visitas do Senhor permanecem simultaneamente repentinas e misteriosas...

Nesta cena, não há verdadeiramente nada de extraordinário nem de impressionante; no mundo, pessoas como os pais desta criança, tão pobres, e dois velhos como estes são olhados sem grande interesse e passa-se à frente. Contudo, o que temos aqui é a realização solene de uma profecia antiga e prodigiosa... A criança que se toma nos braços é o Salvador do mundo, o autêntico herdeiro que vem, sob a aparência de um desconhecido, visitar a sua própria casa. O profeta tinha dito: “Quem poderá suportar o dia da sua vinda?”; ei-lo que vem para tomar posse dela. Além disso, o velho Simeão está repleto dos dons do Espírito: alegria, acção de graças, esperança, misteriosamente misturadas com o temor, o susto e a dor.

Também Ana se torna profetisa e as testemunhas a quem se dirige são o autêntico Israel que espera com fé a redenção do mundo de acordo com as promessas. “A glória que virá desse Templo ultrapassará a do antigo”, tinha anunciado um outro profeta. Ei-la agora, essa glória: um menino com seus pais, dois velhos e uma assembleia sem nome e sem futuro. “A vinda do Reino não se deixa ver”.

Tal foi sempre a maneira de Deus fazer as suas visitas: o silêncio, o inesperado, a surpresa aos olhos do mundo, apesar das predições conhecidas de todos, cujo sentido a Igreja verdadeira apreende e espera o cumprimento... Não pode ser de outra forma. Os avisos de Deus são claros mas o mundo continua o seu curso; envolvidos pelas suas actividades, os homens não sabem discernir o sentido da história. Tomam grandes acontecimentos por factos sem importância e medem o valor das realidades segundo uma perspectiva apenas humana... O mundo permanece cego, mas a Providência oculta de Deus realiza-se dia após dia. *Cardinal John Henry Newman*